



Boletim da Qualidade da Água - RDC01/23

1º TRIMESTRE 2023

Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Programa de Monitoramento das Águas
Interiores do Estado do Espírito Santo –
QualiRios ES

NÚCLEO DE QUALIDADE E PESQUISA EM
RECURSOS HÍDRICOS – NUQUAP
nuquap@agerh.es.gov.br

Rio Doce

Foto: Lilia Theodoro Ferreira Souza



Bacia Hidrográfica do Rio Doce

1º Trimestre 2023

O monitoramento da qualidade dos recursos hídricos do Estado do Espírito Santo é realizado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) - autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), por meio do “Programa de Monitoramento das Águas Interiores do Estado do Espírito Santo - QualiRios ES”. Atualmente são monitorados 31 (trinta e um) parâmetros de qualidade.

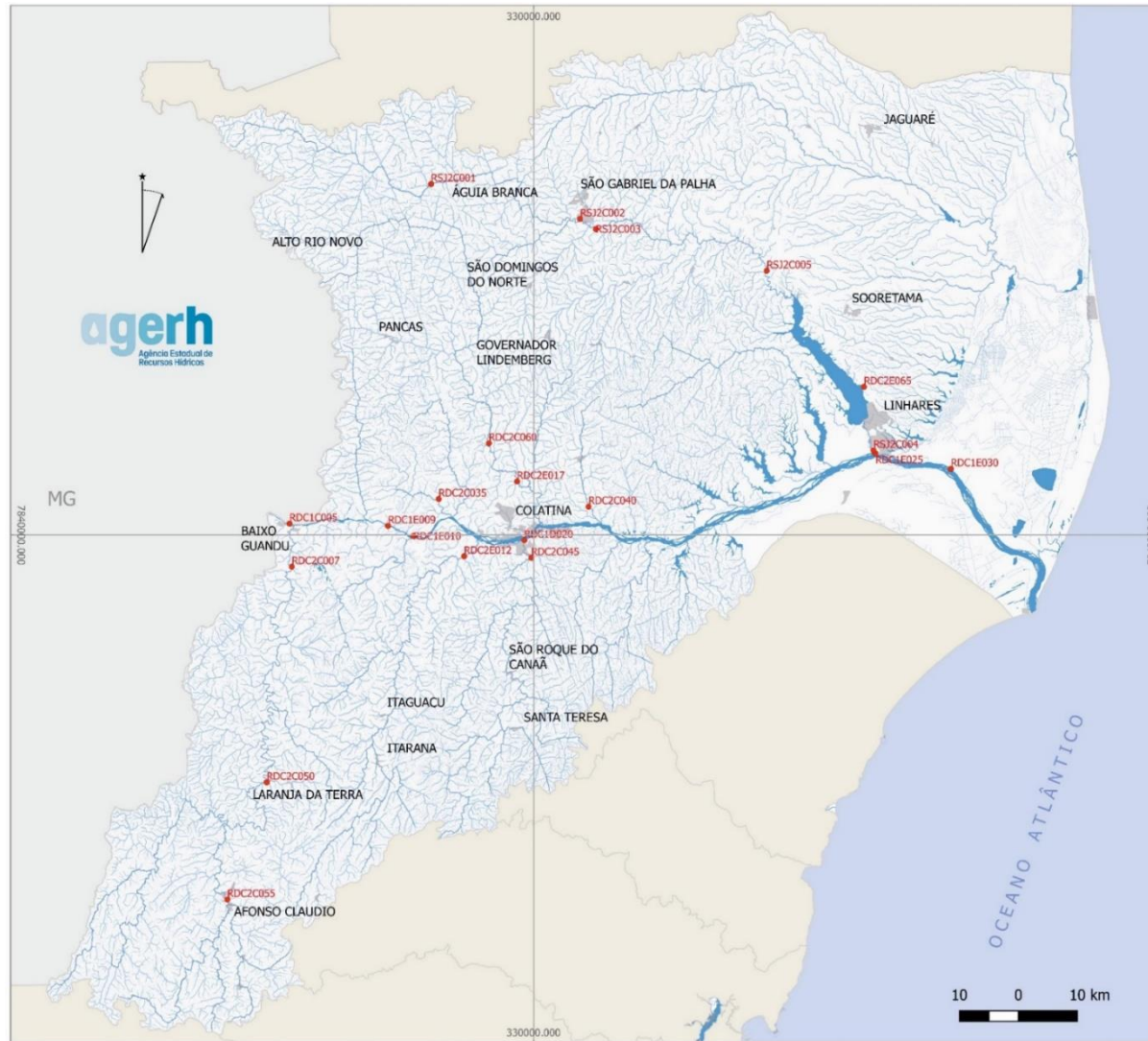
A rede de monitoramento das águas interiores do ES possui 100 (cem) pontos distribuídos ao longo das Bacias ou Regiões Hidrográficas do estado, os quais têm suas águas amostradas em 4 (quatro) campanhas trimestrais ao ano.

A Bacia Hidrográfica do Rio Doce possui um total de 21 (vinte e um) pontos de monitoramentos, sendo: 6 (seis) pontos distribuídos ao longo do rio Doce, 3 (três) pontos localizados no afluente rio Guandu, 1 (um) no rio Santa Joana, 2 (dois) no rio Pancas, 1 (um) no rio São João Grande, 1 (um) no rio Liberdade, 1 (um) no rio Santa Maria do Doce, 5 (cinco) no rio São José e 1 (um) na lagoa Juparanã. O rio Doce é um corpo hídrico de domínio da União, pois têm suas nascentes localizadas em outro estado, no caso, o Estado de Minas Gerais.

Este boletim tem como objetivo dar publicidade aos principais resultados obtidos nos referidos pontos durante a primeira campanha trimestral do ano de 2023 (11 à 31/01/23), normalmente representativa de período chuvoso e de vazões elevadas nos cursos de água (verão). São apresentados os resultados dos principais parâmetros relacionados aos usos das águas e do solo, bem como o Índice de Qualidade das Águas – IQA resultante.



Pontos de monitoramento do Programa QualiRios ES na Bacia Hidrográfica do Rio Doce



Produzido por: Antônio de Oliveira Júnior.



Descrição dos pontos de monitoramento da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Corpo hídrico	Estação de Amostragem	Município	Coordenadas geográficas	
			Latitude	Longitude
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1C005</i>	<i>Baixo Guandu</i>	<i>19°30'21.74"S</i>	<i>41° 0'50.32"O</i>
<i>Rio Guandu</i>	<i>RDC2C007</i>	<i>Baixo Guandu</i>	<i>19°34'19.33"S</i>	<i>41° 0'40.14"O</i>
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1E009</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°30'40.39"S</i>	<i>40°51'17.82"O</i>
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1E010</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°31'37.78"S</i>	<i>40°48'51.21"O</i>
<i>Rio Santa Joana</i>	<i>RDC2E012</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°33'32.42"S</i>	<i>40°43'58.52"O</i>
<i>Rio Pancas</i>	<i>RDC2E017</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°26'42.60"S</i>	<i>40°38'46.15"O</i>
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1D020</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°32'6.97"S</i>	<i>40°38'7.91"O</i>
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1E025</i>	<i>Linhares</i>	<i>19°24'23.37"S</i>	<i>40° 4'3.49"O</i>
<i>Rio Doce</i>	<i>RDC1E030</i>	<i>Linhares</i>	<i>19° 25.851'S</i>	<i>39° 56.770'O</i>
<i>Rio São João Grande</i>	<i>RDC2C035</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°28'15.08"S</i>	<i>40°46'22.73"O</i>
<i>Rio Liberdade</i>	<i>RDC2C040</i>	<i>Marilândia</i>	<i>19°29'5.10"S</i>	<i>40°31'52.34"O</i>
<i>Rio Santa Maria do Doce</i>	<i>RDC2C045</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°33'44.31"S</i>	<i>40°37'27.83"O</i>
<i>Rio Guandu</i>	<i>RDC2C050</i>	<i>Laranja da Terra</i>	<i>19°54'5.43"S</i>	<i>41° 3'26.57"O</i>
<i>Rio Guandu</i>	<i>RDC2C055</i>	<i>Afonso Cláudio</i>	<i>20° 4'48.76"S</i>	<i>41° 7'19.15"O</i>
<i>Rio Pancas</i>	<i>RDC2C060</i>	<i>Colatina</i>	<i>19°23'10.78"S</i>	<i>40°41'28.02"O</i>
<i>Lagoa Juparanã</i>	<i>RDC2E065</i>	<i>Linhares</i>	<i>19°18'16.21"S</i>	<i>40° 5'8.37"O</i>



Corpo hídrico	Estação de Amostragem	Município	Coordenadas geográficas	
			Latitude	Longitude
<i>Rio São José</i>	<i>RSJ2C001</i>	<i>Águia Branca</i>	<i>18°59'18.48"S</i>	<i>40°46'48.02"O</i>
<i>Rio São José</i>	<i>RSJ2C002</i>	<i>São Gabriel da Palha</i>	<i>19° 2'38.34"S</i>	<i>40°32'27.31"O</i>
<i>Rio São José</i>	<i>RSJ2C003</i>	<i>São Gabriel da Palha</i>	<i>19° 3'34.67"S</i>	<i>40°30'56.62"O</i>
<i>Rio Pequeno</i>	<i>RSJ2C004</i>	<i>Linhares</i>	<i>19°24'6.48"S</i>	<i>40° 4'14.88"O</i>
<i>Rio São José</i>	<i>RSJ2C005</i>	<i>Linhares</i>	<i>19° 7'32.87"S</i>	<i>40°14'27.73"O</i>



Parâmetros de qualidade utilizados no Programa QualiRios ES

Oxigênio Dissolvido - OD^{1,2}	Oxigênio de saturação	Sólidos em Suspensão
Coliformes Termotolerantes^{1,2}	Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO^{1,2}	Demanda Química de Oxigênio - DQO
Nitrato	Nitrito	Cloreto Total
Fósforo Total^{1,2}	Nitrogênio Amoniacal	Carbono Orgânico Total²
Turbidez^{1,2}	Nitrogênio Kjeldhal	Fósforo Solúvel Reativo
pH¹	Sólidos Dissolvidos	Fitoplâncton
Nitrogênio Total¹	Alcalinidade Total	Alumínio total
Temperatura amostra¹	Salinidade	Chumbo total
Temperatura ambiente¹	Clorofila-a	Ferro total
Sólidos Totais (Resíduos Totais)¹	Surfactantes	Arsênio total
-	-	Condutividade

¹ Parâmetros utilizados no cálculo do IQA.

² Principais parâmetros relacionados aos usos das águas e do solo no Espírito Santo.



Definições

Matéria Orgânica - É todo o material de origem vegetal ou animal produzido no próprio ambiente aquático ou introduzido nele por meio de despejos ou arraste por água de chuva.

Coliformes Termotolerantes - São bactérias do grupo coliforme, representados principalmente pela *Escherichia coli*, a qual é de origem exclusivamente fecal. Os demais micro-organismos deste grupo podem ocorrer em águas com altos teores de matéria orgânica, como em alguns efluentes industriais, ou em material vegetal e solo em processo de decomposição. Sua presença em águas de regiões de clima quente não pode ser ignorada, pois podem estar associados à presença de micro-organismos patogênicos.

Oxigênio Dissolvido (OD) - Elemento químico de essencial importância para os organismos que necessitam de oxigênio livre para viver. O oxigênio é um dos principais parâmetros para controle dos níveis de poluição das águas. Durante a decomposição (ou mineralização) da matéria orgânica, as bactérias e outros seres decompositores fazem uso do oxigênio em seus processos respiratórios, diminuindo a presença desse gás no meio.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) - A Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO é a quantidade de Oxigênio Dissolvido utilizada na decomposição/oxidação microbiana da matéria orgânica presente na água.

Fósforo (PT) - O fósforo é um dos principais nutrientes para os processos biológicos. Entretanto, o excesso de fósforo nas águas pode levar à multiplicação excessiva de microalgas, à redução da fotossíntese e da produção de oxigênio dissolvido e à morte de organismos aquáticos (eutrofização). A matéria orgânica fecal e os detergentes em pó encontrados nos esgotos domésticos constituem a principal fonte de fósforo dos corpos de água. As águas da drenagem de áreas agrícolas e alguns efluentes, como os das indústrias de fertilizantes, de conservas alimentícias, de frigoríficos e laticínios, também podem apresentar fósforo em quantidades excessivas.

Turbidez - Uma amostra de água pode se tornar turva (ou apresentar turbidez) devido à presença de sólidos em suspensão, como areia, argila, detritos orgânicos (algas, bactérias, plâncton, etc) e outros. A erosão das margens dos rios, nos períodos chuvosos, em razão do mau uso do solo e os lançamentos de esgotos domésticos e de diversos efluentes industriais comumente provocam elevações na turbidez das águas.

Definições

Classes de Qualidade de Água: Conjuntos de requisitos (concentrações-limite dos parâmetros) de qualidade da água necessários aos diferentes usos que se faz da mesma.

Conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA Nº 357/2005, as águas doces são classificadas, em ordem decrescente de qualidade, em: Classe Especial, Classe 1, Classe 2, Classe 3 e Classe 4 (Figura abaixo).

Descrição do Uso conforme Res. CONAMA 357/2005	CLASSE				
	E	1	2	3	4
Abastecimento para consumo humano com Desinfecção	✓				
Preservação do equilíbrio natural e dos ambientes aquáticos	✓				
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Simplificado		✓			
Irrigação de hortaliças e frutas comidas cruas		✓			
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Convencional			✓		
Proteção das comunidades aquáticas			✓		
Recreação de contato primário			✓		
Irrigação de outras hortaliças e outras frutas			✓		
Pesca e aquicultura			✓		
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Convencional ou Avançado				✓	
Irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras				✓	
Pesca amadora				✓	
Recreação de contato secundário				✓	
Dessedentação de animais				✓	
Navegação					✓
Harmonia paisagística					✓

A mesma Resolução classifica as águas salobras (mistas) e salinas (salgadas), em: Classe Especial, Classe 1, Classe 2 e Classe 3.

Índice de Qualidade da Água (IQA-NSF): Exclusivamente em águas doces, a qualidade também pode ser caracterizada conforme o Índice da Qualidade da Água (IQA), desenvolvido pela *National Sanitation Foundation* (NSF).

Este índice que tem como objetivo avaliar a qualidade da água bruta em parâmetros que indicam contaminação pelo lançamento de esgotos domésticos e matéria orgânica. São utilizados para o cálculo: oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio, temperatura da água, fósforo, nitrogênio total, sólidos totais e turbidez.



Resultados

A seguir, são apresentados, para o primeiro trimestre de 2023, os **resultados das análises ambientais e a classificação dos parâmetros de qualidade da água**, por ponto de monitoramento, tendo por referência a Classe de qualidade estabelecida pela Resolução CONAMA 357/2005 (Classe 2, para águas doces) para os corpos hídricos desprovidos de metas de qualidade (enquadramento) homologadas pelo Conselho de Recursos Hídricos competente.

Posteriormente, são apresentados os **índices de qualidade da água (IQA) resultantes** nestes pontos, relativos ao mesmo trimestre, bem como aqueles do período 2019-2023, visando oferecer um panorama geral da qualidade das águas ao longo do tempo.

A última coluna da tabela que apresenta o histórico de IQA destaca os parâmetros de qualidade que exigiram maior atenção no primeiro trimestre de 2023, ainda que alguns índices IQA possam ter indicado águas de melhor qualidade.

Para a análise dos resultados históricos, considerou-se como período seco, os meses de abril a setembro e, como período chuvoso, os meses de outubro a março.

Os demais resultados analíticos e de IQA do Programa QualiRios ES podem ser obtidos no link: <https://servicos.agerh.es.gov.br/iqa/>



Resultados analíticos e classificação dos pontos e parâmetros na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, conforme Resolução CONAMA Nº 357/2005 – 1º Trimestre de 2023

Corpo Hídrico	Estação de Amostragem	Classe¹	Tipologia da água	Coliformes Termotolerantes (NPM/100 mL)	DBO (mg/L)	Fósforo Total² - PT (mg/L)	Oxigênio Dissolvido - OD (mg/L)	Turbidez³ (UNT)
Rio Doce	RDC1C005	2	Doce	240	12	0,040	7,92	568,87
Rio Guandu	RDC2C007	2	Doce	1600	9	< 0,010	8,03	174,54
Rio Doce	RDC1E009	2	Doce	1300	14	0,040	8,82	554,47
Rio Doce	RDC1E010	2	Doce	240	8	0,030	8,80	553,67
Rio Santa Joana	RDC2E012	2	Doce	920	12	0,020	8	70,32
Rio Pancas	RDC2E017	2	Doce	240	6	0,020	8,02	19,44
Rio Doce	RDC1D020	2	Doce	1600	13	0,030	8,04	218,77
Rio Doce	RDC1E025	2	Doce	> 1600	7	0,030	7,54	286,78



<i>Corpo Hídrico</i>	<i>Estação de Amostragem</i>	<i>Classe¹</i>	<i>Tipologia da água</i>	<i>Coliformes Termotolerantes (NPM/100 mL)</i>	<i>DBO (mg/L)</i>	<i>Fósforo Total² – PT (mg/L)</i>	<i>Oxigênio Dissolvido – OD (mg/L)</i>	<i>Turbidez³ (UNT)</i>
Rio Doce	RDC1E030	2	Doce	> 1600	13	0,030	7,60	329,34
Rio São João Grande	RDC2C035	2	Doce	1300	6	< 0,01	7,96	111,65
Rio Liberdade	RDC2C040	2	Doce	> 1600	5	0,040	5,8	34,45
Rio Santa Maria do Doce	RDC2C045	2	Doce	540	6	0,020	7,95	68
Rio Guandu	RDC2C050	2	Doce	240	7	0,030	7,91	131,95
Rio Guandu	RDC2C055	2	Doce	240	6	0,020	8,37	99,34
Rio Pancas	RDC2C060	2	Doce	> 1600	6	0,020	7,42	30,15
Lagoa Juparanã	RDC2E065	2	Doce	240	6	0,070	8,03	20,22
Rio São José	RSJ2C001	2	Doce	540	4	0,020	6,84	35,44



<i>Corpo Hídrico</i>	<i>Estação de Amostragem</i>	<i>Classe¹</i>	<i>Tipologia da água</i>	<i>Coliformes Termotolerantes (NPM/100 mL)</i>	<i>DBO (mg/L)</i>	<i>Fósforo Total² – PT (mg/L)</i>	<i>Oxigênio Dissolvido – OD (mg/L)</i>	<i>Turbidez³ (UNT)</i>
Rio São José	RSJ2C002	2	Doce	540	5	0,020	7,10	27,32
Rio São José	RSJ2C003	2	Doce	920	5	0,020	7,87	33,64
Rio Pequeno	RSJ2C004	2	Doce	240	8	0,020	5,62	6,10
Rio São José	RSJ2C005	2	Doce	> 1600	14	< 0,010	7,98	25,79

¹ Classe de qualidade de água estabelecida pela Res. CONAMA 357/2005 (Artigo 42) para corpos de água doce sem metas (enquadramento) homologadas pelo Conselho de Recursos Hídricos competente.

² Os resultados do parâmetro **Fósforo Total** caracterizados, na tabela, como Classe 2, são também representativos da Classe 1, visto as concentrações-limite destas Classes serem idênticas.

³ Os resultados do parâmetro **Turbidez** caracterizados, na tabela, como Classe 3, são também representativos da Classe 2, visto as concentrações-limite destas Classes serem idênticas.

Classes Águas Doces

<i>Classe Especial</i>	<i>Classe 1</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Classe 3</i>	<i>Classe 4 ou Pior que Classe 3</i>
------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	--------------------------------------



Histórico do IQA-NSF (2019-2023) Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Código do Ponto	2019 / Trimestre				2020* / Trimestre				2021* / Trimestre				2022* / Trimestre				2023 / Trimestre		
	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	Parâmetros que exigem maior atenção	
RDC1C005	60,17	71,98	75,36	74,42	45,70			62,44	59,40		73,61	71,40	68,60	74,40	72,80	46,80	55,68	DBO e Turbidez	
RDC2C007	65,17	63,36	75,18	53,73	54,09			58,93	70,92		72,71	53,81	62,70	61,90	61,80	73,80	55,07	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC1E009												56,32	66,26	71,54	73,48	49,06	51,77	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC1E010												60,43	47,90	71,70	66,10	62,70	56,46	DBO e Turbidez	
RDC2C012	63,99	72,42	74,80		54,05			51,15	74,03		80,72	67,08	74,90	68,30	77,60	93,20	66,12	DBO	
RDC2C017	71,44	59,63	79,10	58,23	37,21				61,63		71,32	72,01	45,50	75,40	80,30	79,40	75,70	DBO	
RDC1D020												58,95	38,11	68,62	70,55	68,64	54,34	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC1C025												69,69	69,25	73,87	77,85	71,24	54,37	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC1E030												73,65	69,89	75,68	75,17	56,55	53,20	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC2C035	72,09	50,09	77,67	52,57	51,97				75,78		62,69	55,98	67,33	74,88	62,76	66,47	58,58	Colif. Termot., DBO e Turbidez	
RDC2C040	55,74	47,41	64,73	49,30	46,00				63,18		50,20	65,08	66,40	59,20	59,40	51,00	63,28	Colif. Termot.	
RDC2C045	67,79	67,23	73,17	60,97	46,77				74,56		82,04	67,94	73,60	74,80	70,80	69,00	69,05	DBO	
RDC2C050												73,05	69,83	43,00	72,00	73,00	56,00	65,09	DBO e Turbidez
RDC2C055												59,21	56,31	58,35	67,77	69,41	54,62	68,02	DBO
RDC2C060												58,21	64,50	73,88	78,96	77,66	68,43	Colif. Termot. e DBO	
RDC2E065													82,07	84,40		64,65	72,47	DBO	



Código do Ponto	2019 / Trimestre				2020* / Trimestre				2021* / Trimestre				2022* / Trimestre				2023 / Trimestre	
	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	Parâmetros que exigem maior atenção no trimestre atual
RSJ2C001	71,48	61,04	67,31	75,70	54,64			58,78	63,14	70,17	51,94	68,74	65,83	71,93	69,34	69,30	68,10	-
RSJ2C002	63,23	79,93	75,41	79,49	71,65			67,76	71,68	77,70	82,58	77,84	72,45	77,74	78,04	70,15	69,19	-
RSJ2C003	64,09	71,75	55,22	55,59	57,80			58,57	65,89	80,62	66,98	69,85	67,96	75,15	68,47	68,69	67,48	-
RSJ2C004	74,66	64,95	71,77	56,70	56,70			57,81	77,88		76,94	82,37	73,64	76,35	85,90	74,24	74,14	DBO
RSJ2C005												65,44	57,69	66,85	81,47	63,64	61,62	Colif. Termot. e DBO

*restrições das coletas devido à pandemia do coronavírus (COVID-19).

Legenda:

- Ponto de monitoramento inserido posteriormente no Programa
- Amostra não coletada
- Período chuvoso
- Período seco

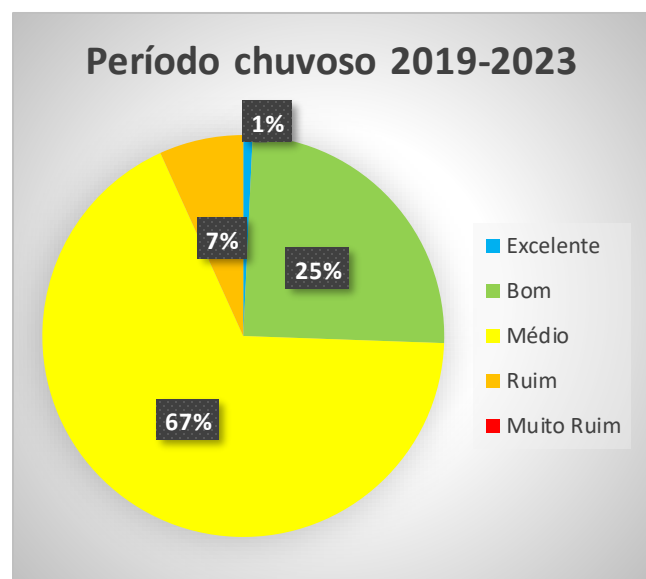
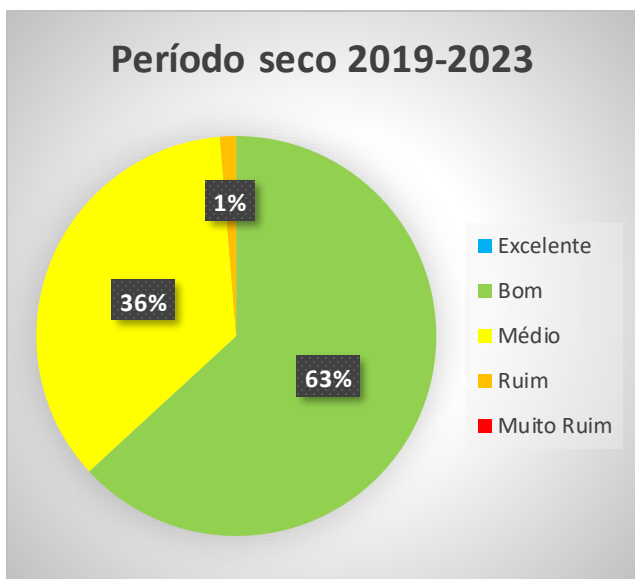
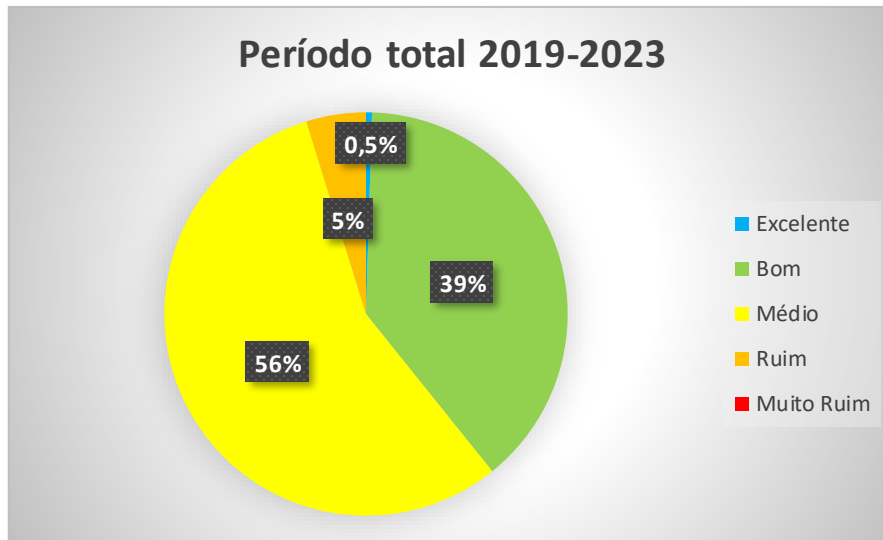
Colif. Termot.: Coliformes Termotolerantes;
DBO: Demanda Bioquímica de Oxigênio.

Categoria de Resultados	EXCELENTE	BOA	MÉDIA	RUIM	MUITO RUIM
IQA-NSF	100 ≥ IQA ≥ 90	90 > IQA ≥ 70	70 > IQA ≥ 50	50 > IQA ≥ 25	25 > IQA ≥ 0



Histórico do IQA-NSF (2019-2023)

Bacia Hidrográfica do rio Doce





Síntese dos resultados

A partir das definições inicialmente apresentadas para os parâmetros considerados no presente boletim, chamam atenção, na 1ª campanha trimestral de 2023 (verão), os resultados observados de **Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Turbidez e Coliformes Termotolerantes**, sobretudo os dois primeiros parâmetros, junto ao rio Doce.

Entre os atuais 21 (vinte e um) pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio Doce, foram evidenciadas **concentrações em desacordo** com a Classe 2 (para corpos hídricos sem de metas de qualidade homologadas), na seguinte proporção: 17 (dezesete) pontos para o parâmetro Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) (RDC1C005, RDC2C007, RDC1E009, RDC1E010, RDC2E012, RDC2E017, RDC1D020, RDC1E025, RDC1E030, RDC2C035, RDC2C045, RDC2C050, RDC2C055, RDC2C060, RDC2E065, RSJ2C004 e RSJ2C005), 9 (nove) pontos para o parâmetro Turbidez (RDC1C005, RDC2C007, RDC1E009, RDC1E010, RDC1D020, RDC1E025, RDC1E030, RDC2C035 e RDC2C050) e 9 (nove) pontos para o parâmetro Coliformes Termotolerantes (RDC2C007, RDC1E009, RDC1D020, RDC1E025, RDC1E030, RDC2C035, RDC2C040, RDC2C060 e RSJ2C005).

Em relação aos demais parâmetros, não foram constatadas concentrações em desconformidade.

Já com base nos resultados do Índice de Qualidade da Água (IQA), 18 (dezoito) pontos (RDC1C005, RDC2C007, RDC1E009, RDC1E010, RDC2E012, RDC1D020, RDC1E025, RDC1E030, RDC2C035, RDC2C040, RDC2C045, RDC2C050, RDC2C055, RDC2C060, RSJ2C001, RSJ2C002, RSJ2C003 e RSJ2C005) foram classificados na categoria **média** e 3 (três) pontos (RDC2E017, RDC2E065 e RSJ2C004) na categoria **boa**.

Em comparação à campanha anterior, observa-se um incremento da categoria média do IQA devido à melhor condição dos pontos RDC1C005 e RDC1E009, e a piora dos pontos RDC2C007, RDC2C012, RDC1C025, RDC2C060 e RSJ2C002. Já o ponto RDC2E065 passou da categoria média para boa. Os outros treze pontos mantiveram a mesma categoria da última campanha de 2022.

Ao longo do tempo, é possível observar a categoria **média** do IQA em **56%** dos resultados, enquanto a **boa** é observada em **39%** e a **ruim**, em **5%**. Contudo, verifica-se que estes percentis variam sazonalmente: ao se comparar o período seco (abril a setembro) ao **período chuvoso (outubro a março)**, é possível observar, neste último, uma **redução significativa da categoria boa (de 63% para 25%)** e o **incremento das categorias média**



e ruim. Com exceção de uma amostra da 2ª campanha trimestral do ano de 2019, a categoria ruim foi constatada somente nas quartas campanhas de 2019 e 2022 e nas primeiras de 2020 e 2022, representativas de período chuvoso e de vazões elevadas nos cursos de água. Em uma única campanha (4ª/2022), o ponto RDC2C012 apresentou a categoria do IQA excelente.



Agência Estadual de Recursos Hídricos

Diretor Presidente – DP

FÁBIO AHNERT

Diretora Administrativa Financeira – DAF

SOLANGE CARDOSO MALTA NOGUEIRA

Diretor de Planejamento e Infraestrutura Hídrica – DPI

JOSÉ ROBERTO JORGE

Gerente de Gestão de Infraestrutura Hídrica - GGIH

RAFAEL WOLFGRAMM

Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Pesquisa em Recursos Hídricos - NUQUAP

MÁRCIA SILVA PEREIRA D'ISEP

Equipe Técnica NUQUAP

ALDIMARA MANTINS PEREIRA

ALINE KELLER SERAU

JUAN CARLOS QUINTÃO

KLÉDISON ALAN RAMOS

LILIA THEODORO FERREIRA SOUZA

RODRIGO AFONSECA GUIMARÃES

Assessora de Comunicação – ASSCOM

KELLY BADARÓ CREMASCO